

PRÁTICAS DE LEITURA NA ESCOLA VIRGÍNIA REIS TUDE DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI/BA

PINHO, Fabiola Chafin Gomes de (1);
MATOS, Rosângela da Luz (2);
DAMIÃO, Tatiana de Souza (3).

(1) Mestranda; Universidade Estadual da Bahia UNEB; Endereço: chafinfabiola@gmail.com;

(2) Professora, pesquisadora; Universidade Estadual da Bahia UNEB; Endereço:
rosangeladaluzmatos@gmail.com;

(3) Mestranda; Universidade Estadual da Bahia UNEB; Endereço: tatanameireles2016@gmail.com

RESUMO

Este trabalho é parte da pesquisa em desenvolvimento sobre práticas de leitura, cujo objeto de estudo está centrado nas experiências de leitura dos estudantes dos oitavo e nono anos, da Escola Municipal Virgínia Reis Tude, do município de Camaçari, Bahia. Os objetivos desta pesquisa são: conhecer as experiências de leitura dos estudantes do quarto ciclo do Ensino Fundamental, discutir os usos que a escola faz das produções de seus estudantes e dar visibilidade às práticas de leitura desenvolvidas por eles. Os procedimentos metodológicos baseiam-se numa abordagem qualitativa, com natureza exploratória. Como se trata de pesquisa em andamento, ainda não se tem resultados a apresentar, contudo espera-se contribuir para o avanço da discussão sobre as práticas culturais de leitura nas escolas, conforme preconiza Chartier (2002), Horellou-Lafarge e Segré (2010) e Goulemot (1996).

INTRODUÇÃO

Formar leitores é tarefa complexa que desafia educadores. Quando se fala em leitura, logo se imagina apenas a leitura de um livro, contudo isto é um equívoco, pois o ato de ler está presente na vida humana por meio de textos diferenciados: verbais, não-verbais, impressos, não-impressos e de suportes variados. É imprescindível dar lugar não apenas a leitura formal na escola, mas abrir o cotidiano escolar para as leituras que se apresentam no dia a dia dos estudantes.

Conforme Horellou-Lafarge e Segré (2010, p.17), “até o início do século XXI (...) ler era ler livros”, contudo com o avanço tecnológico que houve neste período da História, a soberania do livro se desfez, devido à variedade e ampliação dos suportes de leitura.

A idéia de que só existe leitura através dos livros foi desmistificada, embora para algumas pessoas isso ainda cause estranheza. Horellou-Lafarge e Segré (2010, p.13) complementam: “ler é uma atividade integrada à vida cotidiana; lê-se sem saber, sem querer, lê-se sem parar, lê-se placas, prospectos de propagandas, cartazes, manchetes dos jornais”. Assim, pode-se dizer que a leitura está presente no dia-a-dia, esteja na escola, na praça, na praia, no supermercado, no ônibus, mesmo que não se perceba se está a ler.

É preciso considerar, também, que a leitura sempre produz sentido. Para Goulemot (2011, p.108), “ler é dar sentido, e não encontrar o sentido que o autor deseja transmitir, pois implicaria na criação de uma relação entre o sentido desejado e o sentido percebido”. Para o autor “ler é, portanto, constituir e não reconstituir um sentido”, de modo tal que a leitura

nunca pode ser considerada ato de ingenuidade e sempre estará vinculada a uma época, a um contexto social e histórico, e suas significações e práticas de leitura sempre se modificam.

Para Alves (2001) um dos principais desafios da escola é justamente construir metodologias de trabalho que tragam as experiências extra-escolares para o seu cotidiano. Além disso, essas práticas devem orientar a compreensão de que o conhecimento não se processa de forma linear e fragmentada, mas sim de forma intercruzada, transdisciplinar, como uma rede, em que os múltiplos fios se intercruzam. Por esse motivo, deve-se considerar que as práticas de leitura e escrita são constituídas pelos diferentes atores que compõem a comunidade escolar, sejam eles responsáveis pelos estudantes, funcionários, professores, gestores, moradores do bairro e os próprios estudantes.

Neste contexto, a pesquisa pretende conhecer as experiências de leitura dos estudantes do quarto ciclo do Ensino Fundamental e contribuir para que haja visibilidade das práticas de leitura desenvolvidas pelos alunos, com o intuito de promover ampliação de seus sentidos e usos no cotidiano escolar.

METODOLOGIA

Esta proposta metodológica apresenta proximidade com a pesquisa qualitativa, já que o objeto de estudo nasce das relações sociais, mais precisamente aquelas construídas no contexto da educação escolar. Considera-se, ainda, que os estudantes possuem uma experiência histórica que precisa ser acolhida pela escola. A educação e a cultura escolar precisam interagir com a formação dos sujeitos, reconhecendo aspectos tais como: os valores, as crenças, os saberes, a linguagem, a historicidade local entre outros. Não se pode pensar nas práticas de leitura, sem pensar no contexto social e histórico.

A fim de buscar maior familiaridade com o tema, a pesquisa terá natureza exploratória. Como preconiza Gil (2008), os procedimentos exploratórios contribuem para uma visão geral do objeto de estudo, para que não se faça suposições do que acontece, mas se busque o conhecimento específico do campo empírico e dos seus sujeitos.

Esta pesquisa será realizada com estudantes do quarto ciclo do Ensino Fundamental da Escola Municipal Virgínia Reis Tude, do município de Camaçari, Bahia. Para o desenvolvimento da pesquisa será necessário analisar alguns documentos, tais como: Leis relacionadas à Educação; Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa; Censo Escolar; dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb; Projeto político pedagógico e Regimento da Escola Municipal Virgínia Reis Tude; Matrizes Curriculares dos anos finais do município de Camaçari/BA.

Os critérios para a análise das informações obtidas serão estudados com base nos procedimentos da pesquisa aplicada na área da Educação, o que, neste momento, ainda estão em fase de definição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de uma pesquisa em fase inicial e ainda não há resultados disponíveis. A partir da revisão bibliográfica que vem sendo realizada será possível ampliar o desenho metodológico da pesquisa que dará suporte para elaboração da proposta de intervenção no cotidiano escolar e posterior análise da experiência de pesquisa. Para este trabalho pretende-se apresentar

informações da escola, produzidas pelos sistemas de avaliação oficial, bem como, a caracterização do campo empírico nos aspectos sócio-demográfico e histórico.

CONCLUSÃO

De acordo com Demo (2006, p.17) “quem ensina carece pesquisar; quem pesquisa carece ensinar. Professor que apenas ensina jamais o foi”. Portanto, repensar e refletir sobre a prática profissional é tarefa essencial na vida dos educadores. Aproximo da reflexão de Demo (2006) as de Vilaça (2010, p.69) quando fala sobre a prática do educador e sua proximidade com a prática de pesquisa para o exercício responsável da docência em todos os níveis: “é preciso cuidado para que a compreensão de pesquisa não fique restrita predominantemente à universidade, parecendo isentar professores de outros níveis educacionais da necessidade de pesquisa”. A pesquisa no processo educacional precisa estar ligada às práticas cotidianas, buscando uma reflexão permanente sobre o processo de ensino e aprendizagem, seja ela dos estudantes ou dos professores.

Considerando minhas experiências como professora e buscando aprofundar o diálogo com os pesquisadores Roger Chartier, Jean Marie Goulemot, Chantal Horellou-Lafarge, Monique Segré espera-se que a análise das práticas de leitura levadas à efeito nesta pesquisa ampliem as experiências de leitura, seus suportes, sentidos e representações no cotidiano da prática pedagógica da qual participo.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Nilda; OLIVEIRA, Inês Barbosa de (orgs.). **Pesquisa no cotidiano das escolas - sobre redes de saberes**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa**. Brasília, 1998.
- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ministério da Educação, 1999.
- CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. São Paulo: Difel, 2002.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 2006
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1983.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOULEMOT, Jean Marie. **Da leitura como produção de sentidos**. In: CHARTIER, Roger. **Práticas de Leitura**. São Paulo: Edições Liberdade, 1996.

HORELLOU-LAFARGE, Chantal; SEGRÉ Monique. **Sociologia da Leitura**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010.

VILLAÇA, Márcio Luiz Corrêa. Pesquisa e Ensino: considerações e reflexões. **Revista escrita**: revista do curso de Letras da UNIABEU, v. 1, p. 59-74, 2010.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a Gostar de Ler e Formando Leitores para a Vida Inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2005.